

Palestinos que fugiram da cidade de Khan Younis, no sul da Gaza, retornam para encontrar destruição

Palestinos que fugiram da cidade sul-gazana de Khan Younis há mais de uma semana começaram a retornar às suas casas este terça-feira para encontrar extensa destruição, com muitas casas e prédios de vários andares reduzidos a ruínas, após a retirada das forças militares israelenses.

No bairro de Bani Suheila, um jornalista filmou famílias retornando a pé, enquanto outras se amontoavam **zepoints zebet** carros e carroças puxadas por burros, seguindo estradas polvilhosas ao longo de edifícios achatados e lixo.

"Ouvimos que os israelenses se retiraram e estamos caminhando para ver o que aconteceu", disse um residente, Najm Abu Assi.

As forças militares israelenses se retiraram da parte leste de Khan Younis há mais de uma semana, após uma incursão e bombardeio pesado que matou mais de 50 palestinos e forçou milhares de outros a fugir.

As forças israelenses haviam emitido um aviso de evacuação **zepoints zebet** partes de Khan Younis **zepoints zebet** 22 de julho, dizendo que estavam "prontas para operar à força contra as organizações terroristas" que, segundo elas, estavam disparando foguetes de bairros do sul da cidade.

A diretiva resultou **zepoints zebet** um "deslocamento **zepoints zebet** massa", segundo grupos de ajuda internacionais. Mais de 150.000 pessoas fugiram, segundo estimativas das Nações Unidas, a maioria delas a pé ou **zepoints zebet** carroças puxadas por burros, deixando quase tudo o que possuíam.

Ibrahim Muhammad Abu Adwan, 60, saiu de Bani Suheila com **zepoints zebet** família no início de julho depois de ver um tanque israelense perto de **zepoints zebet** casa e receber um aviso de evacuação dos governos israelenses **zepoints zebet** seu telefone celular.

"Não tivemos a chance de pegar nossas roupas ou pegar nada. Sairmos apenas com nós mesmos e as roupas que estávamos usando", disse, apontando para a camisa que estava vestindo.

Adwan retornou ao bairro para descobrir que **zepoints zebet** casa havia sido destruída. Ele foi informado de que ela havia sido atingida na quarta-feira passada.

"A destruição é massiva", disse. "Olhe para meus vizinhos. O... todo o bairro foi destruído. Eles destruíram um bairro inteiro."

Antes do ataque de Hamas **zepoints zebet** 7 de outubro a Israel, Khan Younis - a segunda maior cidade da Faixa de Gaza - abrigava mais de 400.000 pessoas, de acordo com o Ministério do Interior da Gaza.

Nas primeiras etapas da guerra, tornou-se um refúgio para milhares de civis que fugiam das operações militares israelenses no norte da Faixa de Gaza. Mas quando as forças israelenses começaram um assalto a Khan Younis no início de dezembro, aqueles que viviam lá foram forçados a procurar refúgio mais ao sul.

Outro residente de Bani Suheila, Um Yahya, disse que **zepoints zebet** família havia retornado para ver se algum de seus pertences ainda estava lá. "Primeiro, nossa casa foi destruída, e então até as tendas sumiram... Vamos verificar nossas coisas para ver se alguma de nossas coisas ainda está lá", disse.

Algumas famílias foram vistas montando tendas entre os escombros, com poeira enchendo o ar. Um grupo de homens podia ser visto carregando uma sacola de cadáveres.

Abed Odeh, que fugiu para a parte leste de Khan Younis da Cidade de Gaza e permaneceu na área **zepoints zebet** desafio à ordem de evacuação, disse à imprensa local na terça-feira que havia ampla destruição. "Vemos serviços de emergência nas ruas indo para casas e equipes de defesa civil evacuando os mortos de dentro das casas", disse.

Equipes trabalhando para a diretoria de defesa civil de Gaza recuperaram 42 corpos na área de Bani Suheila após a retirada das forças militares israelenses, a organização disse na terça-feira. O Ministério da Saúde Palestino na Faixa de Gaza disse à **zepoints zebet** na terça-feira que, à meio-dia (5h00 ET) **zepoints zebet** 22 de julho, havia registrado a morte de 290 palestinos **zepoints zebet** Khan Younis e o ferimento de mais de 700 outros desde 22 de julho. O número era esperado para subir, disse.

As Forças de Defesa de Israel (IDF) confirmaram segunda-feira que havia "concluído **zepoints zebet** atividade operacional" **zepoints zebet** Khan Younis, dizendo que as tropas haviam matado militantes do Hamas e destruído túneis e locais de armazenamento de armas na área.

"Nas últimas semanas, as tropas eliminaram mais de 150 terroristas, desmontaram túneis terroristas, locais de armazenamento de armas e infraestrutura terrorista, e localizaram armas", disse o IDF **zepoints zebet** um comunicado, também observando que havia recuperado dos cinco reféns e trouxeram-nos de volta a Israel.

Na segunda-feira, a organização humanitária Médecins Sans Frontières pediu às "partes beligerantes" que garantissem acesso seguro ao Hospital Nasser **zepoints zebet** Khan Younis - o maior hospital remanescente no sul da Faixa de Gaza. O hospital estava fornecendo cuidados para um estimado 550 pacientes, incluindo recém-nascidos e mulheres grávidas, disse.

Cerca de uma semana, o grupo das tendas criadas por estudantes da Brown University **zepoints zebet** Providence (Rhode Island) se solidarizou com civis palestinos na Faixa e os alunos protestando nos outros campi dos EUA.

Então, na terça-feira as tendas desapareceram silenciosamente do quad gramado no coração da universidade. Não houve repressões de policiais e nenhum ataque a partir dos
Em vez disso, Brown escolheu um caminho diferente: negociou.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: zepoints zebet

Palavras-chave: **zepoints zebet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-22